

Documento CPI acha que PC tinha fantasma nos EUA

BRASÍLIA — A CPI da máfia do Orçamento suspeita que PC operava com fantasmas também no exterior. Há indícios de que um tal John Burnett, que tem uma conta no Citibank em Miami, seja tam-



bém Paulo César Farias. A conta é avalizada com uma assinatura de Paulo César Farias e John Burnett aparece na agenda do ex-caixa de Collor, que está em poder da Polícia Federal, na mesma página onde estão outros dois fantasmas do esquema PC, Alberto Alves Miranda e José Carlos Bonfim.

A denúncia foi feita pelo depu-

tado Morani Torgan (PSDB-CE) durante o depoimento de PC na CPI. Torgan recebeu cópias de documentos desta conta. Segundo o deputado, as grafias do cartão de abertura da conta de John Burnett e a anotação do nome na agenda são idênticas. A Polícia Federal, no entanto, depois de examinar as assinaturas concluiu que elas são diferentes.

PC negou conhecer John Burnett e inicialmente se recusou a confirmar se tem contas no exterior.

— Este é um assunto particular e eu não gostaria de responder — afirmou.

Depois disse que tem apenas uma, em Paris. Morani Torgan garante, porém, que PC tem pelo menos mais uma conta no Co-

mercial Bank de Nova Iorque.

O deputado entrou ontem com requerimento na CPI pedindo que sejam acionados o Itamaraty, a Interpol e a Embaixada brasileira nos Estados Unidos para que o FBI investigue a conta de Burnett. Torgan espera que esta investigação seja mais eficiente do que a feita pela Kroll, empresa americana con-

tratada pela CPI do PC e que rastreou sem sucesso as contas do empresário no exterior, principalmente pelo interesse que ele acredita despertará no Governo americano.

— Os responsáveis por abertura de contas fantasmas nos Estados Unidos são tratados como criminosos de alta periculosidade — afirmou Torgan.